

03/06/2016 às 05h00

## MME quer se 'reconciliar' com mercado de capitais

Por **Fernando Torres** | De São Paulo

O ministro de Minas e Energia, Fernando Bezerra Coelho Filho, e o secretário-executivo da pasta, Paulo Pedrosa, tiveram uma reunião de duas horas na tarde de ontem com gestores de recursos ligados à Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), entre os quais representantes de Blackrock, 3G-Radar e Squadra.



Mauro Cunha, presidente da Amec, elogiou iniciativa de ouvir investidores

O objetivo da conversa: conhecer a visão dos investidores para saber o que é preciso para que o mercado de capitais volte a financiar o setor.

De acordo com o presidente da Amec, Mauro Rodrigues da Cunha, a iniciativa e a abertura do novo ministro ao diálogo foram muito elogiadas pelos investidores, já que é a primeira vez que ocorre esse tipo de conversa com o primeiro escalão do governo.

Segundo Cunha, a entidade fez uma apresentação em que procurou mostrar como o mercado de capitais brasileiro já foi um importante financiador de Petrobras e de empresas do setor elétrico, e apontou razões que limitaram o fluxo de recursos nos últimos anos, citando, entre os motivos, a Medida Provisória 579, editada no fim de 2012, e duramente criticada pelas empresas e por investidores na época.

"O ministro foi enfático em compreender a necessidade de mudança e que a direção que deve ser dada é a de mais transparência, mais governança e menos sustos e complexidade", afirmou o presidente da Amec.

Como não poderia deixar de ser, Petrobras e Eletrobras, as duas grandes estatais de capital aberto que ficam sob a alçada do MME, mereceram atenção especial. Mas o ministro mais ouviu do que falou sobre esse ponto.

Em relação à empresa de petróleo, da qual foi conselheiro de administração eleito pelos minoritários, Cunha disse ter ressaltado que a "ausência de uma política de preços é um fator de incerteza muito grande, que impede que ela cumpra seu papel no mercado regulatório do setor", que é a favor da concorrência.

Ontem, enquanto o novo presidente da Petrobras, Pedro Parente, dizia que a definição dos preços de combustíveis seguirá uma lógica empresarial, o ministro Fernando Bezerra Coelho Filho afirmava que o tema ainda seria objeto de discussão entre sua pasta, os ministérios do Planejamento, Fazenda e a nova diretoria. *(ver mais em [Governo quer executivos de mercado na Eletrobras e Estatal negocia parcelar dívida de R\\$ 5,4 bi com Petrobras](#))*

Ainda no que se refere a estatal de petróleo, Cunha pediu que se aproveite o plano de desinvestimentos da companhia para tornar o setor mais competitivo.

Uma preocupação de investidores e de agentes do mercado de óleo e gás sobre esse plano, por exemplo, é que se transfira uma atividade exercida hoje de maneira monopolista pela Petrobras para uma única empresa privada sem uma regulação adequada.

## Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Avianca Brasil e Avianca Holdings estão perto de fusão, diz Efromovich  
10h02

PF investiga possível fraude em contrato de R\$ 6 bi na Casa da Moeda  
10h00

Vale nega ter adulterado dados sobre lama de barragem de Fundão  
09h16

Kroton prepara oferta de fusão com a Estácio e ações disparam   
05h00

[Ver todas as notícias](#)



## Vídeos



Investimento de bancos em TI volta ao patamar de 2012  
02/06/2016



## Valor 1000 - 2016



**Inscriva sua empresa!**

Sobre Eletrobras, os investidores destacaram os problemas de governança corporativa, as incertezas sobre ativos e passivos registrados ou fora do balanço e também a incapacidade da holding de administrar de forma unificada suas controladas.

Questionado pelo **Valor** sobre a confiança de que o comando da Eletrobras ficará a cargo de uma equipe técnica durante o novo governo, diante das notícias de que o PMDB quer indicar executivos da holding e também de diversas de suas subsidiárias, Mauro Cunha contou que disse ao ministro que os investidores, para aportar dinheiro nas empresas do setor, demandam estabilidade de regras e administração profissional. Mas ao mesmo tempo ressaltou que a indicação do secretário-executivo do MME e do presidente da Empresa de pesquisa Energética (EPE), Luiz Barroso, são um bom indicativo da disposição de nomear pessoas técnicas para cargos relevantes.

O Ministério de Minas e Energia divulgou nota sobre o encontro. "Estamos procurando, além de formar um bom time, ouvir boas pessoas. Esse esforço inicial nosso, além de realizar uma série de coisas que temos de fazer com desafios que começam agora, é de poder iniciar essa transição de momento para ir animando a economia do país", afirmou o ministro, durante a reunião.

Recomendar

0

Tweet

Share

G+

0

Ω

Participe da pesquisa do anuário que trará o ranking das 1000 maiores empresas do Brasil

[Clique aqui para se inscrever](#)

## Análise Setorial



### Energias renováveis

Estratégico para o país, o setor de energia desafia a crise econômica e deve receber grandes investimentos privados neste e nos próximos anos. Projetos de pelo menos R\$ 5,5 bilhões estão nos planos das empresas do setor.

[Confira outros títulos disponíveis](#)

## ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

[Siga o Twitter do Valor RI](#)

[Siga o Facebook do Valor RI](#)

[Receba alertas do Valor RI](#)

[Acesse](#)

## Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Marrig	750	84	8,25%
Petrobras	1.750	120	9%
Petrobras	5.000	60	8,625%
República BR	1.500	120	6,125%
Oi	674,0	72	5,75%
Embraer	1.000	120	5,091%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais. Elaboração: Valor Data. \* Em milhões de dólares \*\* No lançamento do título

## ValorInveste

### Casa das Caldeiras

Por Redação

Condescendência

### O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

No ambiente atual, nem as LFTs são à prova de risco

## O Estrategista

Por André Rocha

Cias reduzem dívidas e dão alegrias aos acionistas

---

## Newsletter

---

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

**Receba Gratuitamente**

---